



Autoridades de endereçamento discutirão nova tendência

A navegação na Internet pode ser simplificada com a utilização de atalhos, em que se pode digitar o endereço simplificado do site desejado, em vez do endereço completo (é possível entrar no “UOL”, por exemplo, usando apenas as três letras, no lugar de <http://www.uol.com.br>).

Mas a utilização dessas palavras-chave ou *keywords* da Internet, bem como outros dispositivos semelhantes que ‘facilitam a vida’ do internauta, deve gerar novo capítulo de discussões.

O assunto será alvo de exame detalhado das autoridades responsáveis pelos nomes *online*, quando da reunião da *Internet Corporation for Assigned Names and Numbers* ([ICANN](http://www.icann.org)) em março, na África.

A ICANN, entidade que gerencia o sistema de endereçamento da Internet em todo o mundo, irá – pela primeira vez – abordar a questão do ‘manto superior’ (*higher-layer*) no encontro em Gana, conforme afirmou sua porta-voz, Mary Hewitt, em 23/01.

Nomes da camada superior (digamos, como ‘capas’) são oferecidos através de ferramentas de navegação na Internet (contidas no próprio navegador ou em separado, como nos *plugins* que oferecem recursos adicionais) e são sobrepostas à estrutura de endereçamento pré-existente, que faz uso dos nomes de domínio.

E já existem empresas que atribuem *keywords* aos endereços tradicionais, como a RealNames, em parceria com a Microsoft Network (MSN). E também a America Online (AOL) já vem utilizando há algum tempo as *keywords* em sua *interface*.

Exemplificando: quando a RealNames ‘linka’ uma palavra-chave a um endereço de Internet pré-existente, os internautas que utilizam o Internet Explorer poderão visitar o *website* simplesmente digitando a palavra-chave (ex: STF), e não precisam digitar o nome inteiro (ex: <http://www.stf.gov.br>).

É extremamente previsível a ocorrência de vários litígios versando sobre as *keywords*. A OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual já se prontificou e oferece um [Serviço](#) de Resolução de Disputas específico. E a empresa CommonName, por exemplo, já possui a sua própria [Política](#) de Resolução de Disputas, também atendida com base nas diretrizes basilares da ICANN.

Enquanto tais ‘ofertas’ não estão diretamente sob o escopo da ICANN, a porta-voz Hewitt explicou que a Comissão de Diretores da entidade deverá pontificar as potenciais preocupações, que surgem da interação dos sistemas de ‘camada superior’ com os sustentáculos da atual arquitetura de endereçamentos da Rede.

A Comissão responsável pelas decisões finais da ICANN deve resolver quando e como poderão interceder nas políticas e estratégias das empresas que já estão disponibilizando o serviço.



Questões emergentes, como se as ‘capas’ devem ser levadas em conta como se endereços de Internet separados fossem ou não; e sobre a interatividade dos nomes superiores que se utilizam dos caracteres não-romanos com os demais sistemas também deverão ser abordadas no encontro em Gana, disse Hewitt.

Date Created

01/02/2002